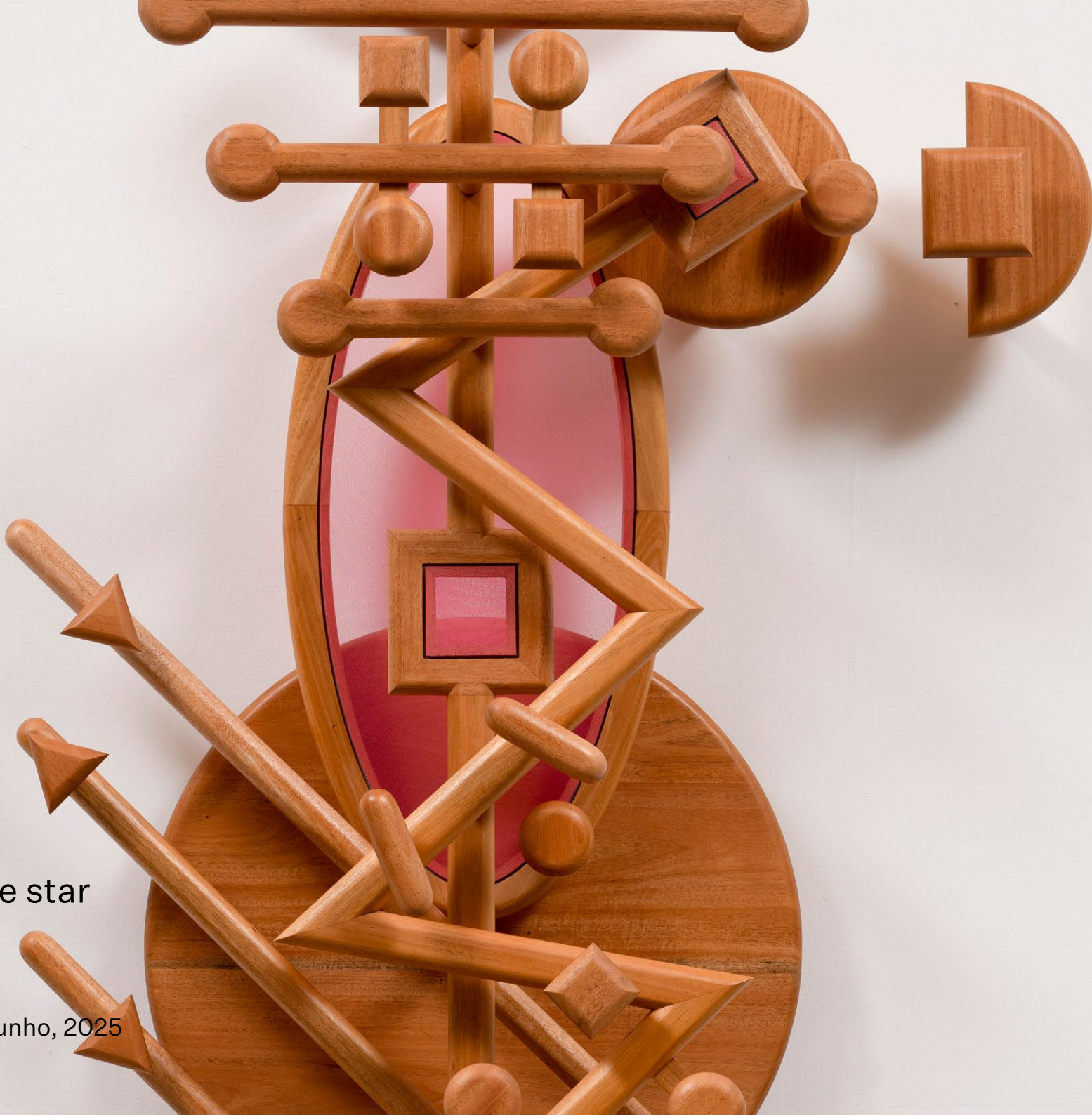


nara roesler



**marco a. castillo**  
from the circle to the star

nara roesler new york  
abertura 1 de maio  
exposição 1 de maio – 5 de junho, 2025

## marco a. castillo

### from the circle to the star

A Nara Roesler New York tem o prazer de apresentar *From the Circle to the Star*, primeira mostra individual de Marco A. Castillo (Havana, Cuba, 1971 em Nova York, marcando um momento significativo em sua carreira e apresentando ao público americano sua prática artística que reflete sobre as delicadas conexões entre tensões coletivas e suas expressões individuais, política e design, função e forma, história, arte e decoração.

Castillo realiza uma ampla investigação sobre os campos da arquitetura, do design e da escultura, aspectos fundamentais de sua prática artística, marcada por instalações, desenhos e esculturas que se relacionam com o espaço e negociam, com notável humor, o funcional e o não funcional. Em seus trabalhos, Castillo reflete sobre o processo de modernização de Cuba durante as décadas de 1960 e 1970, fazendo referência a influentes artistas, arquitetos e designers cubanos. Suas esculturas e trabalhos em papel mais recentes combinam elementos do design moderno do país e do socialismo realista do período soviético a tradicionais técnicas e materiais cubanos – incluindo a madeira de mogno e a treliça de palha -, além do design gráfico dessa mesma época. Em sua produção, o artista revisa obras de figuras-chave de uma “geração esquecida” de arquitetos e designers cubanos, como Gonzalo Córdoba, María Victoria Caignet, Rodolfo Fernández Suárez (Fofi), Joaquín

Galván e Walter Betancourt. Assumindo um ponto de vista crítico, Castillo busca seguir a trilha deixada por esses artistas históricos, ao mesmo tempo que se afirma enquanto defensor e propagador da herança artística cubana.

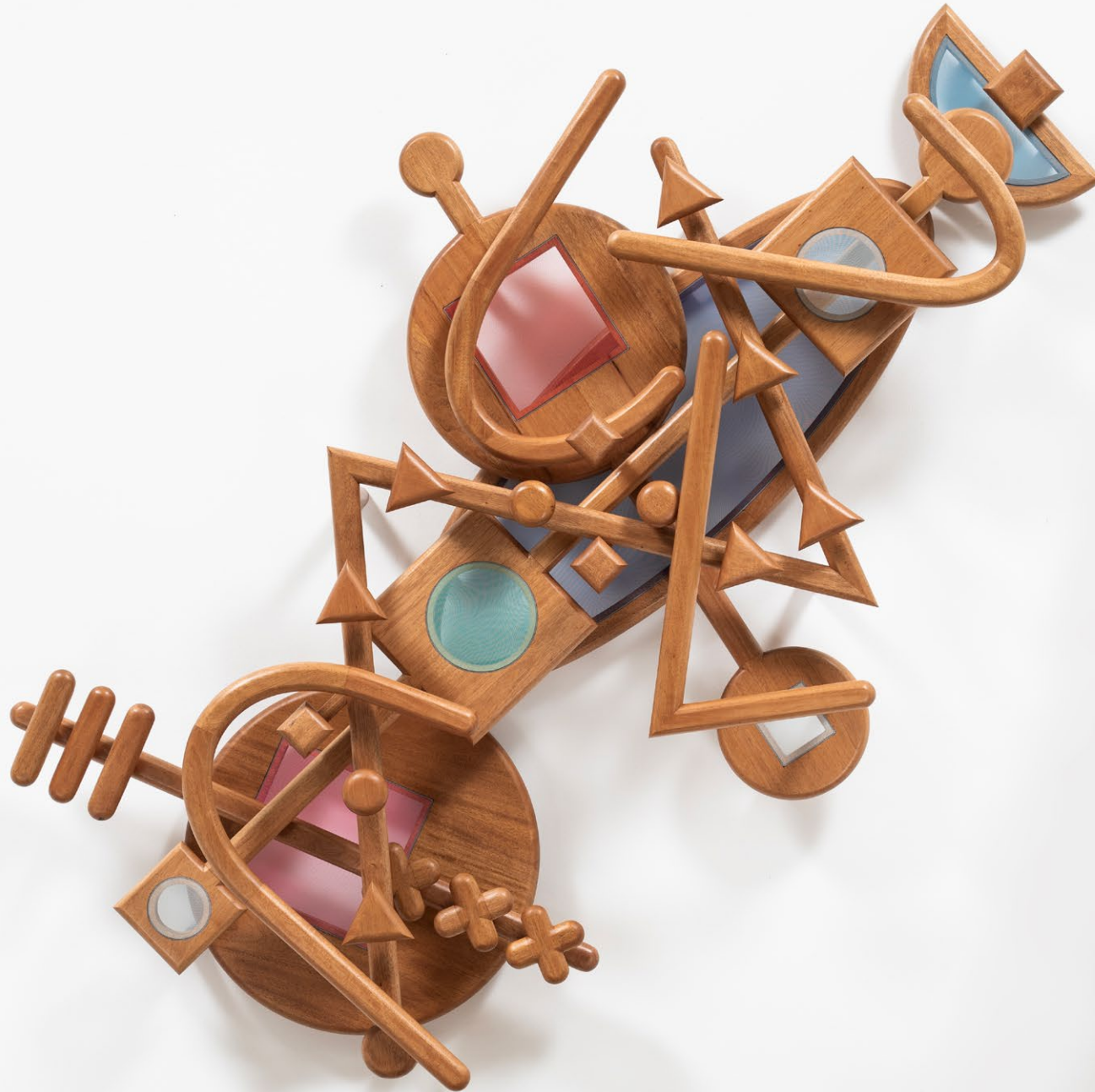
O título da exposição, *From the Circle to the Star*, toma emprestado o nome de uma série de trabalhos em madeira e rattan que mostram a transição, ou evolução, entre duas formas simples e distintas – o círculo e a estrela – e invoca também uma espécie de continuidade entre elas. Essa progressão de duas formas geométricas básicas oferece o dualismo político do qual Marco Castillo – e gerações de artistas e intelectuais cubanos – sempre fará parte, inspirado por suas recentes exposições, como a mostra no Cranbrook Art Museum, onde Castillo explorou a interseção entre design modernista e a história social. *From the Circle to the Star* convida o espectador a refletir sobre a maneira como formas geométricas simples podem carregar significados históricos e simbólicos complexos, e como esses significados são reinterpretados e apropriados em diferentes contextos culturais. A exposição também destaca a habilidade de Castillo em criar um diálogo entre o funcional e o estético, desafiando as convenções tradicionais da arte e do design.

*Lam Palo I*, 2024  
wood sculpture (mahogany),  
mesh and rubber  
203 x 126 x 50 cm  
79.9 x 49.6 x 19.7 in





Lam Palo II, 2021  
mahogany wood,  
mesh and rubber  
180 x 174 x 39 cm  
70.9 x 68.5 x 15.4 in







---

*Lam Palo III*, 2025  
wood sculpture (mahogany),  
mesh and rubber  
205,7 x 134,7 x 37 cm  
81 x 53 x 14.6 in







---

*Córdoba (de la estrella  
al círculo), 2024*  
mahogany wood and rattan  
215 x 98,5 x 104 cm  
84.6 x 38.8 x 40.9 in

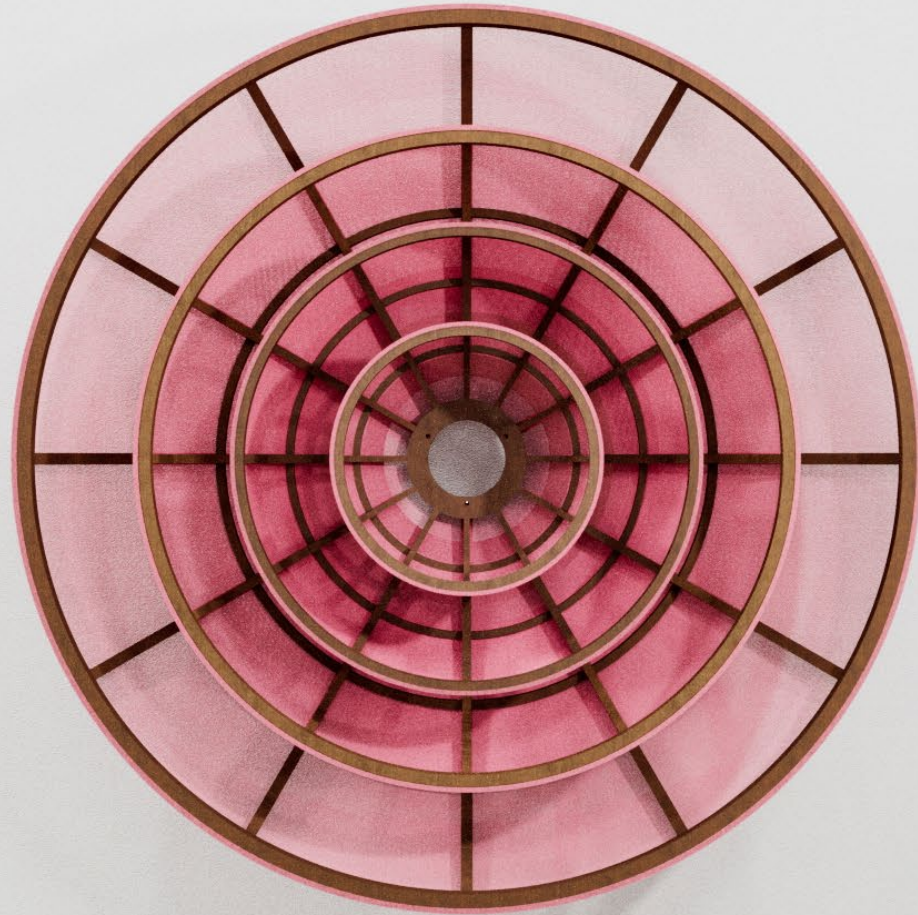




exhibition view  
*The Hands of the Collector*,  
Cranbrook Art Museum, 2024  
Michigan, USA

---

Lourdes, 2020  
madeira e tecido  
150 x 150 x 50,4 cm





*Circulo Social Obrero (10 elementos), 2024*  
escultura em madeira (mogno) e vime  
238,5 x 352 x 40 cm





---

*Duodema libreta  
de Notas, página 2, 2024  
técnica mista sobre papel  
50,2 x 41,7 x 6 cm*



---

*Novena libreta de Notas,  
página 2, 2023  
técnica mista sobre papel  
50,2 x 41,7 x 6 cm*

Duodécima libreta de notas,  
página 9, 2024  
técnica mista sobre papel  
41,7 x 50,2 x 6 cm







*Oncena libreta de notas,  
página 9, 2023  
técnica mista sobre papel  
50,2 x 41,7 x 6 cm*



*Undécima libreta de Notas,  
página 30, 2023  
técnica mista sobre papel  
50,2 x 41,7 x 6 cm*

Oncena libreta de Notas,  
página 35, 2023  
técnica mista sobre papel  
50,2 x 41,7 x 6 cm





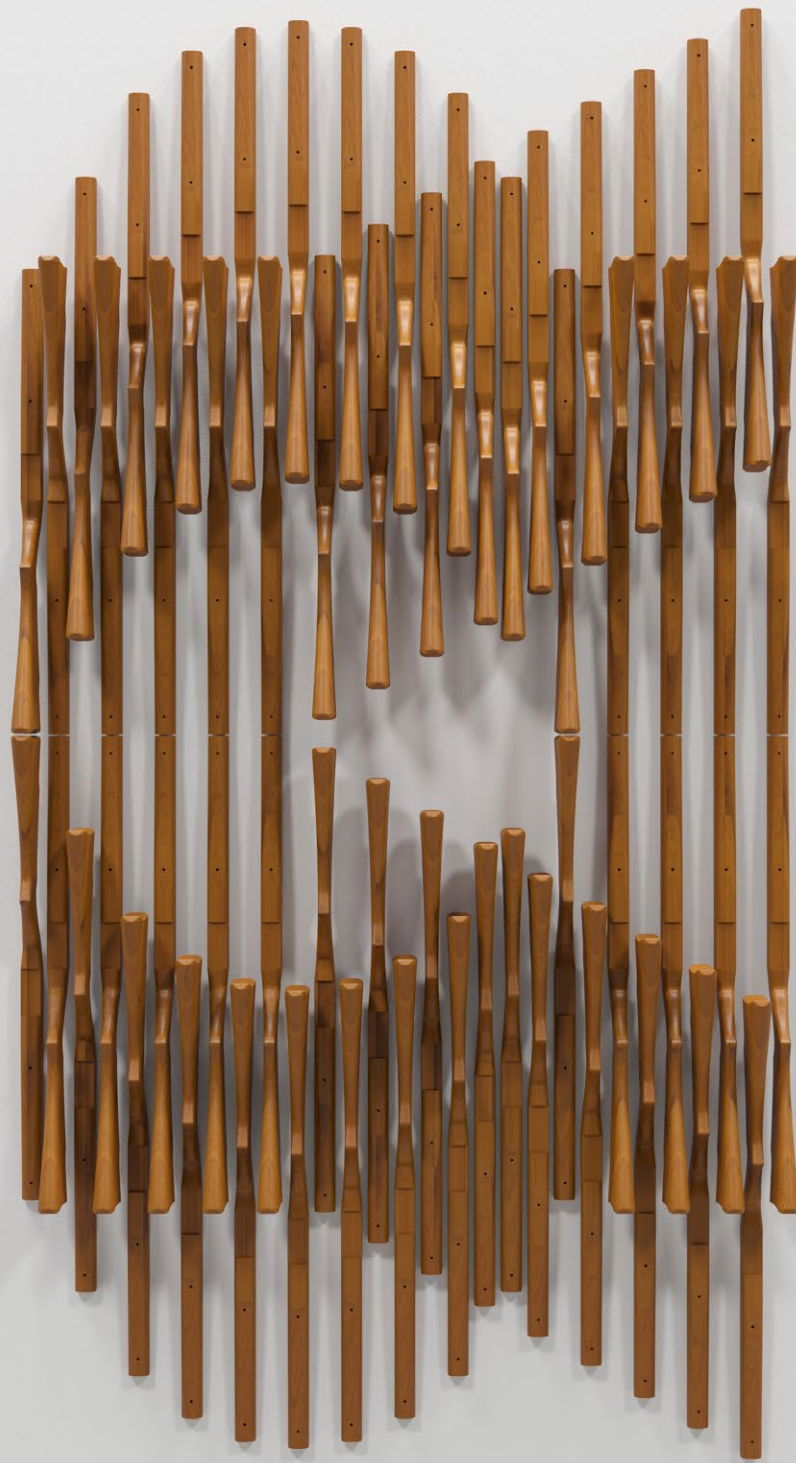
Octava libreta de notas,  
página 12 , 2021  
técnica mista sobre papel  
50,2 x 41,7 x 6 cm



Novena libreta de notas,  
página 1, 2022  
técnica mista sobre papel  
50,2 x 41,7 x 6 cm

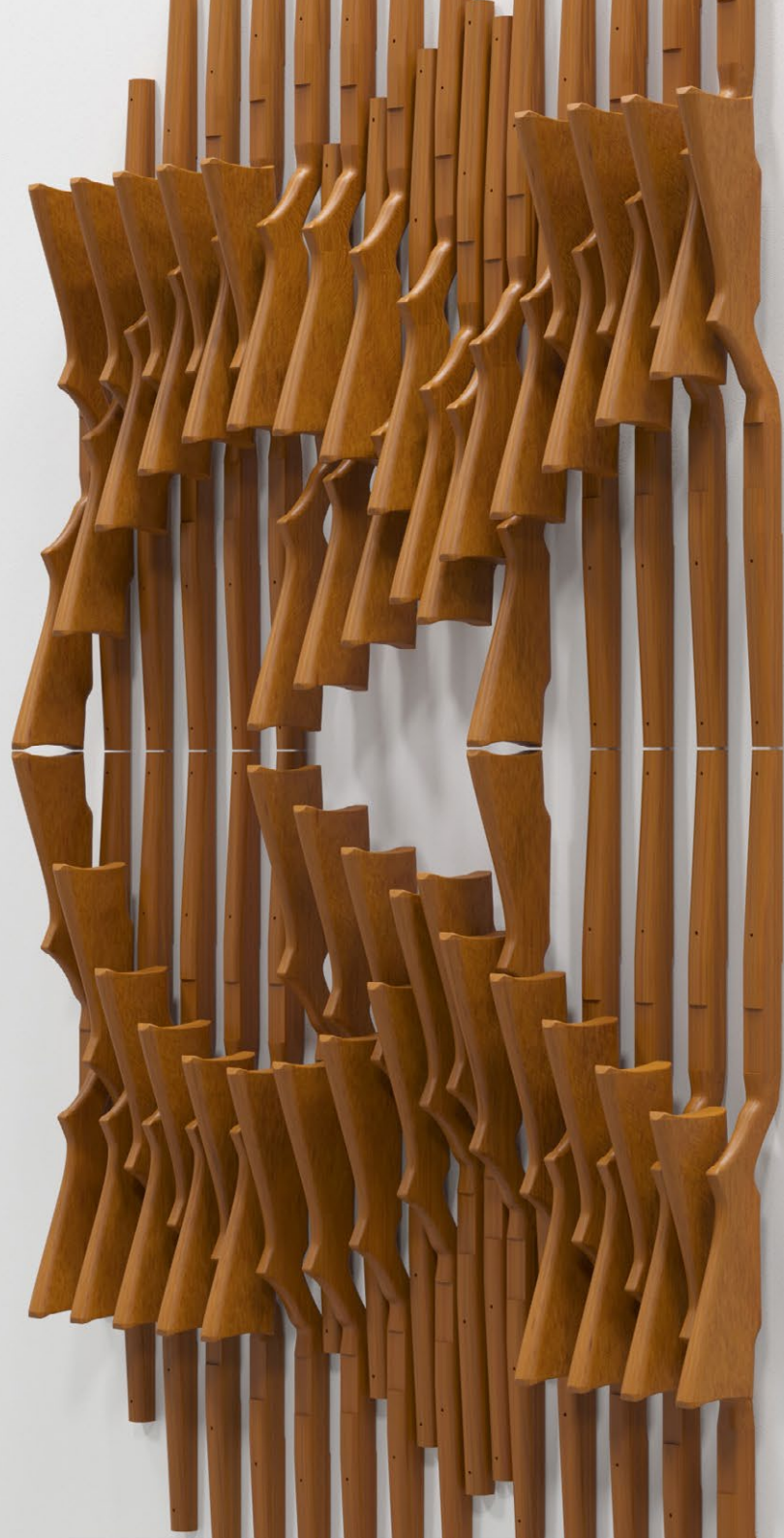
vista da exposição  
*Propiedad del Estado*, 2021  
Nara Roesler São Paulo, Brasil





---

Marco A. Castillo  
*Iván (círculo con triángulo)*, 2025  
escultura em madeira (mogno)  
251,5 x 133,5 x 17 cm





Vista da exposição  
*la casa del decorador: la  
revolución de la vida diaria*, 2024  
Colonia Roma Sur, México

Aberración IV (Políptico), 2024  
papel museológico  
200 x 140 x 19,5 cm





vista da exposição  
CranckBook Art Museum, 2024  
Michigan, EUA

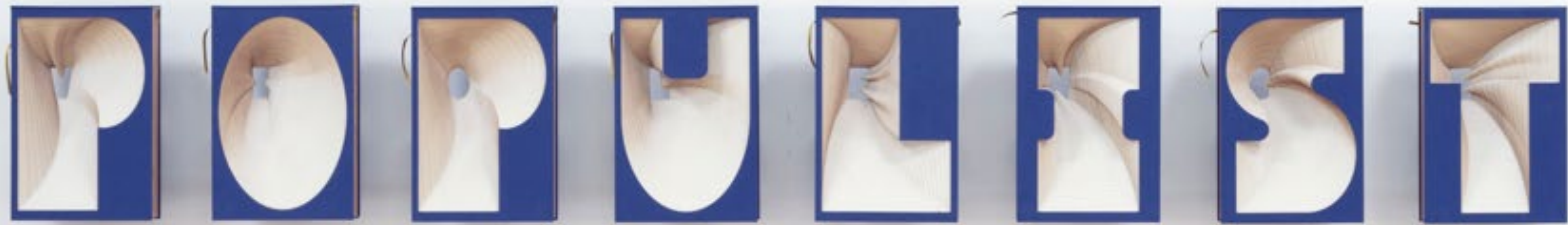


Marco A. Castillo  
*Dictadura I (Instalación)*, 2024  
papel, tecido e compensado  
de bétula multilaminado  
dimensões variáveis





Marco A. Castillo  
*Populist/Violence*, 2021  
papel e tecido  
43,2 x 28,4 x 8 cm (cada)



vista da exposição  
*Propiedad del Estado*, 2021  
Nara Roesler São Paulo, Brasil



---

## marco a. castillo

n. 1971, Havana, Cuba

vive e trabalha em Mérida, México

O cubano Marco Castillo é um dos membros fundadores do coletivo Los Carpinteros, criado em Havana, em 1992. O grupo tinha como preceitos a renúncia à autoria individual e a prática baseada na junção de elementos e formas da arquitetura, do design e da arte. Seus desenhos e instalações partem da observação de elementos materiais do nosso cotidiano. Esses aspectos são reelaborados para explorar a relação entre o funcional e o não funcional, assim como a relação entre arte e sociedade.

Em consonância com o movimento global de revisionismo histórico, Castillo reflete sobre o processo de modernização de Cuba durante as décadas de 1960 e 1970, fazendo referência a influentes artistas, arquitetos e designers cubanos. As esculturas e os trabalhos em papel de seu mais recente projeto combinam elementos do design moderno e do realismo socialista do período soviético a técnicas e materiais cubanos tradicionais – incluindo a madeira de mogno e a treliça de palha, além do desenho gráfico daquelas épocas.

Recentemente, o artista tem concentrado seu trabalho em reinterpretar obras de figuras-chave daquilo que chama de “geração esquecida”, como Gonzalo Córdoba, María Victoria Caignet, Rodolfo Fernández Suárez (Fofi), Joaquín Galván e Walter Betancourt. Assumindo um ponto de vista político, Castillo busca seguir a trilha deixada por esses artistas históricos, ao mesmo tempo que se afirma enquanto defensor e propagador da herança artística cubana.

[clique para ver o cv completo](#)

---

## exposições individuais selecionadas

- *The Hands of Collector*, Cranbrook Art Museum, Detroit, EUA (2024)
- *Propriedad del estado*, Nara Roesler, São Paulo, Brasil (2021)
- *The Decorator's Home*, UTA Artist Space, Los Angeles, EUA (2019)
- *El susurro del palmar*, Galerie Peter Kilchmann, Zurique, Suíça (2018)
- *La cosa está candela*, Museo de Arte Miguel Urrutia, Bogotá, Colômbia (2017)
- *Los Carpinteros*, Museo de Arte Contemporáneo de Monterrey, México (2015)
- *Ciudad Transportable*, Los Angeles County Museum of Art, Los Angeles, EUA (2001)

## exposições coletivas selecionadas

- *Sin Autorizacion: Contemporary Cuban Art*, Columbia University, Nova York, EUA (2022)
- *On the Horizon: Contemporary Cuban Art from the Jorge M. Pérez Collection*, Pérez Art Museum Miami, Miami, EUA (2018)
- *Everyday Poetics*, Seattle Art Museum, Seattle, EUA (2017)
- *Adiós Utopia: Dreams and Deceptions in Cuban Art Since 1950*, Walker Art Center, Minneapolis; Museum of Fine Arts, Houston, EUA (2017)
- *Alchemy: Transformations in Gold*, Des Moines Art Center, Des Moines, EUA (2017)
- *Contingent Beauty: Contemporary Art from Latin America*, Museum of Fine Arts, Houston, EUA (2015)
- *The Kaleidoscopic Eye: Thyssen-Bornemisza Art Contemporary Collection*, Mori Art Museum, Tóquio, Japão (2009)
- Bienal de Havana, Cuba (2019, 2015, 2012, 2006, 2000, 1994, 1991)
- 13ª Bienal de Sharjah, EAU (2017)
- 25ª Bienal de São Paulo, Brasil (2002)

## coleções selecionadas

- Centre Georges Pompidou, Paris, França
- Daros Foundation, Zurique, Suíça
- Solomon R. Guggenheim Museum, Nova York, EUA
- Tate Modern, Londres, Reino Unido
- Whitney Museum of American Art, Nova York, EUA

nara roesler

---

**são paulo**

avenida europa 655  
jardim europa, 01449-001  
são paulo, sp, brasil  
t 55 (11) 2039 5454

---

**rio de janeiro**

rua redentor 241  
ipanema, 22421-030  
rio de janeiro, rj, brasil  
t 55 (21) 3591 0052

---

**new york**

511 west 21<sup>st</sup> street  
new york, 10011 ny  
usa  
t 1 (212) 794 5038

---

[info@nararoesler.art](mailto:info@nararoesler.art)

[www.nararoesler.art](http://www.nararoesler.art)